



H391

O PAPEL DO FIXO PÚBLICO NA DINAMIZAÇÃO E CIENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PAULISTA

Bruno Santiago Mastrocola e Prof. Dr. Márcio Antonio Cataia (Orientador), Instituto de Geociências – IG, UNICAMP

A conformação do território nacional é coerente com a intelectualização da vida social e econômica do país. Ao longo do tempo, o ensino superior manifesta-se de forma distinta, sempre atenta aos reclames do período que a engendra; ao mesmo tempo, as universidades são as grandes produtoras de conhecimentos de técnicas e informações específicas necessárias à constituição do território em crescente construção. A partir dela, propõe-se captar a evolução do território paulista e seu respectivo uso, até chegar ao período atual: o período técnico-científico-informacional. Percebe-se a participação da universidade em diversos momentos da integração nacional: o Brasil como arquipélago da mecanização incompleta; na mecanização da produção e do território até a integração das redes materiais e imateriais, constantemente renovada e seletiva subserviente aos ditames internos e externos à nação. Nesses termos, emerge a possibilidade de analisar a distribuição geográfica das Universidades pelo território paulista, focando a consolidação da Região Concentrada e sua importância para a nação como um todo. Desta maneira, propõe-se a discussão sobre o papel do fixo público na consolidação de uma nova proposta de integração do território nacional em detrimento ao novo período que se configura.

Espaço Geográfico – Integração do Território Brasileiro – Fixos Públicos